

Fernando Henrique diz que a Justiça extrapolou os limites do bom senso

Presidente condena a "exploração escandalosa" de assuntos ainda sob investigação

Ailton de Freitas

Cristiane Jungblut

Enviada especial

• LISBOA. O presidente Fernando Henrique Cardoso criticou ontem a decisão da Justiça de autorizar o Ministério Público e a Polícia Federal a vasculhar e a apreender documentos na residência do ex-presidente do Banco Central, Francisco Lopes. Indignado, Fernando Henrique disse que foi uma ação arbitrária e que extrapolou os limites do bom senso.

O presidente disse que a Justiça deveria ter refletido antes de tomar a decisão, que resultou numa investigação de mais de sete horas. Fernando Henrique disse que não havia nada que justificasse a ação na residência de Chico Lopes e que está havendo uma exploração escandalosa dos fatos relacionados à CPI dos Bancos. Irritado, o presidente pediu que a sociedade brasileira repudie o que chamou de volta do arbítrio ao Brasil.

No entanto, o presidente fez questão de dizer que foi uma decisão da Justiça e não da CPI do Sistema Financeiro, eximindo o Senado de qualquer responsabilidade no episódio. Já o ministro das Comunicações, Pimenta da Veiga, classificou o episódio de lamentável e não foi tão condescendente com a CPI dos Bancos. Pimenta disse que CPI não se controla e que, por isso, se deveria ter pensado em suas consequências antes de instalá-la.

— Lutei muito contra o regime arbitrário. Fui vítima dele. Acho que é preciso respeitar o estado de direito e acho grave que, num

estado de direito, aqueles que são detentores do poder legal para decisões dessa natureza não reflitam mais antes de tomar decisões desse tipo. O arbítrio às vezes existe por parte daqueles que querem coibi-lo e parece que nós estamos num desses casos. Espero que a opinião pública repudie a volta do arbítrio no Brasil. Não tem sentido — disse Fernando Henrique, em entrevista a jornalistas brasileiros e portugueses, ao final da IV Cúpula Brasil-Portugal.

FH ficou irritado com invasão da casa de Chico Lopes

O presidente foi informado da invasão da casa de Chico Lopes assim que chegou a Lisboa, na noite de sexta-feira. Ele foi informado pelo ministro da Fazenda, Pedro Malan. Logo depois, Fernando Henrique também conversou com o ministro da Justiça, Renan Calheiros, sobre a participação da Polícia Federal no episódio. Fernando Henrique ficou muito irritado, e o fato acabou com o clima gerado pelos resultados positivos de sua visita a Alemanha, que acabou na tarde de sexta-feira. A preocupação dentro do Governo é que se perca o controle sobre as investigações de fatos relacionados ao BC e ao sistema financeiro.

— Como democrata que sou, respeito a lei, mas acho que quem tem o poder, e o poder máximo no Executivo tenho eu, eu procuro contê-lo nos limites não só da lei mas do bom-senso. Não creio que tenha havido bom senso — disse Fernando Henrique. ■



FH CUMPRIMENTA o presidente de Portugal, Jorge Sampaio: críticas à PF